



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

GIOVANA THOMAS BARROS

PARAÍSO DAS ORQUÍDEAS – VILA PARA IDOSOS



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

GIOVANA THOMAS BARROS

PARAÍSO DAS ORQUÍDEAS – VILA PARA IDOSOS

Trabalho Final de Graduação (TFG)
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo das Faculdades Integradas de
Bauru, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a):

Paula Valéria Coiado Chamma



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho à minha mãe Luana Thomas por sempre estar ao meu lado, me apoiando, incentivando independente das circunstâncias. Por ter me motivado a iniciar os estudos na faculdade, e acreditar em mim.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela minha vida, por ter me dado sabedoria, paciência e forças para chegar até aqui. A minha mãe Luana e minha vó Denise por sempre me incentivar e apoiar nos momentos difíceis. Ao meu noivo Mateus, pelo incentivo e companheirismo.

Também agradeço aos meus avós Maria, José, a minha tia Jozy, ao meu primo Cauã, por todo apoio e por toda ajuda que me deram.

As minhas amigas de curso, Beatriz, Danielle, Isabela, Isabelle e Maria Eduarda que estiveram ao meu lado nessa trajetória, dividindo os trabalhos durante esses 5 anos, compartilhando conhecimentos e sempre me ajudando.

Agradeço a minha professora, orientadora e coordenadora Paula Chamma, por todo auxílio para o desenvolvimento do trabalho, por esclarecer todas minhas dúvidas, pelo carinho, compreensão e dedicação. A todos os professores pelos ensinamentos e dedicação de sempre.

Agradeço a todos que fizeram parte dessa trajetória e contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

*“Quando se respeita os direitos de um idoso não é por se tratar de alguém fraco ou incapaz,
mas para honrar alguém que carrega a bagagem de uma longa vida e merece nossa
retribuição”*



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS	02
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
3.1 <i>Os idosos</i>	03
3.2 <i>Qualidade de vida dos idosos</i>	05
3.3 <i>Projetos arquitetônicos para moradias de idosos</i>	06
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	07
5. CONCLUSÃO.....	14
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

PARAÍSO DAS ORQUÍDEAS – VILA PARA IDOSOS

PARADISE OF ORCHIDS – VILLAGE FOR THE ELDERLY

Giovana Thomas Barros¹

Resumo

O envelhecimento populacional ocorre no mundo todo e este é um processo que acontece como consequência da queda da fecundidade, aliada ao aumento da expectativa de vida e a redução da mortalidade, resultado tecnológico e científico que ocorre no mundo. Para garantir a longevidade e o bem-estar na terceira idade busca-se a qualidade de vida dos idosos e o projeto arquitetônico tem um papel importante nesta busca. Os ambientes adequados para os idosos devem ser confortáveis para que o longo tenha sua própria autonomia, independência e segurança. Com base nestas informações pretende-se desenvolver um trabalho final de graduação (TFG) do curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru na temática do envelhecimento. Pretende-se realizar uma pesquisa aplicada para desenvolvimento de um projeto de vila para idosos na cidade de Bauru, no bairro Quinta da Bela Olinda, com objetivo de oferecer uma moradia que estimule a autonomia e o estímulo das atividades físicas para manter o corpo e a mente ativa, além de garantir a convivência com outras pessoas.

Palavras-chave: Envelhecimento, Qualidade de vida, Idosos.

Abstract

Population aging occurs worldwide and this is a process that happens as a consequence of the fall in fertility, combined with the increase in life expectancy and the reduction of mortality, technological and scientific result that occurs in the world. To ensure longevity and well-being in the elderly seeks the quality of life of the elderly architectural design has an important role in this search. Suitable environments for the elderly should be comfortable so that the long has its own autonomy, independence and security. Based on this information we intend to develop a final undergraduate work (TFG) of the course of Architecture and Urbanism of the Integrated Faculties of Bauru in the theme of aging. It is intended to carry out an applied research for the development of a village project for the elderly in the city of Bauru, in the neighborhood of Quinta da Bela Olinda, in order to offer a housing that stimulates autonomy and stimulation of physical activities to the body and active mind and living with other people.

Keywords: Aging, Quality of life, Elderly.

¹Faculdades Integradas de Bauru, giovanath@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado do Trabalho de Graduação do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru-FIB e apresenta o projeto de uma Vila para Idosos.

Nos últimos anos, tem-se observado um crescimento acelerado na população idosa em todo mundo, resultado do aumento da qualidade de vida, com a contribuição dos avanços na medicina, com tratamentos e cura para doenças. Diante disso, foi pensado o projeto de vila para abrigar as pessoas da terceira idade que precisam de um lugar adequado para morar e que promova qualidade de vida, autonomia e estímulo às atividades físicas.

O ambiente arquitetônico tem um papel importante na qualidade de vida dos indivíduos. Os locais projetados para as pessoas da terceira idade necessitam que os idosos se sintam seguros, tenham conforto e convivência com outras pessoas, onde os idosos podem interagir, socializar e fazer amizades com pessoas da mesma faixa etária.

O objetivo desse trabalho foi desenvolver o projeto com o conceito de moradias para idosos independentes. Essas residências foram projetadas para atender as necessidades das pessoas da terceira idade, oferecendo espaços de lazer, convivência com outras pessoas, áreas para exercícios físicos, ambiente acessível e seguro, permitindo a independência dos idosos e que vivam de forma confortável. Para desenvolvimento do projeto foram seguidas as normas ABNT-NBR 9050 de acessibilidade.

Pretendeu-se neste estudo realizar um projeto de vila para idosos com a proposta de ser construída na cidade de Bauru, no bairro Quinta da Bela Olinda. Para isso, apresenta-se à seguir os materiais e métodos necessários para realização desta pesquisa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para desenvolver o projeto foi realizada uma pesquisa de natureza aplicada, descritiva-explicativa baseada em levantamento de dados, com posterior análise das informações e foi feita uma abordagem qualitativa. Como procedimentos da pesquisa serão realizadas:

- a) Pesquisa bibliográfica por meio de artigos e trabalhos acadêmicos, para o desenvolvimento do tema do trabalho.
- b) Pesquisa de campo com estudos e análise do local, com levantamentos fotográficos, para as realizações projetuais.

Após essa etapa inicial da pesquisa, necessária para a fundamentação teórica foi desenvolvido o projeto arquitetônico através de softwares como Autocad, Sketchup e V-ray

que possibilitam a criação da representação gráfica, elaboração de maquetes eletrônicas e visualização realista por meio da renderização.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto arquitetônico para idosos proposto para ser construído na cidade de Bauru, no bairro Quinta da Bela Olinda, teve como finalidade oferecer moradias dignas, com espaços de lazer para as pessoas acima de 60 anos de idade.

3.1 Os Idosos

O Estatuto da pessoa idosa considera como idosos, pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O aumento do envelhecimento populacional ocorre no mundo todo, resultado do aumento da qualidade de vida, com a contribuição dos avanços na medicina, o surgimento de cura e de tratamentos para doenças, e a queda da taxa de fecundidade.

O número de filhos por mulher no Estado de São Paulo entre 2000 e 2020 passou de 2,08 para 1,56, significando uma redução de 25%. Em 2007 alcançou o patamar de 1,70 filho, que manteve relativamente estável por uma década, já em 2019 teve uma nova queda, quando chegou a 1,65 filhos por mulheres (Seade, 2021).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) no Brasil a população idosa com 65 anos ou mais de idade no país era de 10,9% (22.169.101) em 2022, com alta de 57,4% nos últimos 12 anos, resultado do aumento da qualidade de vida. Já as pessoas com 60 anos ou mais de idade é de 15,6% (32.113.490). O aumento da população idosa em conjunto com a diminuição da parcela das crianças de até 14 anos que era de 38,2% em 1980 passou a 19,8% em 2022 (IBGE, 2022).

No gráfico 1 é possível observar que ao longo dos anos, o aumento da população idosa, e a redução da população jovem, isso se dá por conta da redução de fecundidade.

O Brasil está passando por um forte processo de envelhecimento da população, e essa expectativa de vida continua aumentando. Diante disso, a OMS (Organização Mundial de Saúde) lançou mundialmente um guia global: Cidade amiga do idoso, é um guia para que as pessoas da sociedade possam olhar para os idosos de uma forma mais amigável.

Ao longo do tempo a base da pirâmide etária foi se estreitando devido à redução da fecundidade e dos nascimentos que ocorrem no Brasil. Essa mudança no formato da pirâmide etária passa a ser visível a partir dos anos 1990 e a pirâmide etária do Brasil perde, claramente, seu formato piramidal a partir de 2000. (Marri, 2022, s/p).

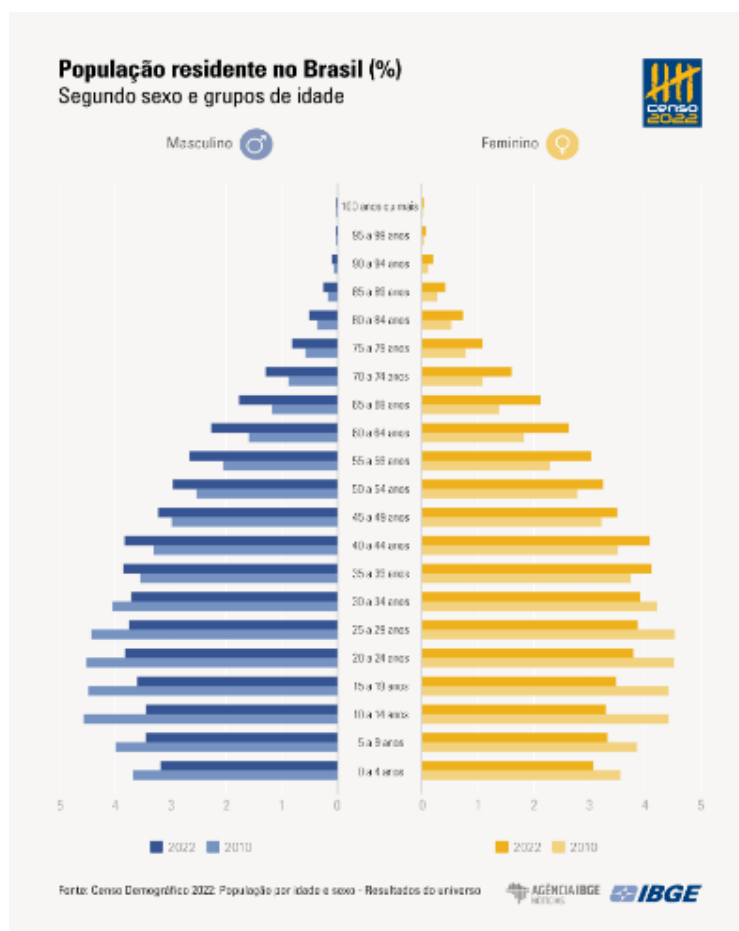


Gráfico 1. População residente no Brasil

Fonte: IBGE, 2022

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa (lei nº 14.423) no artigo 10 é obrigação do estado e da sociedade assegurar às pessoas idosas a liberdade, dignidade e respeito. Além disso, também expressa o direito da pessoa idosa a cultura, esporte, lazer, educação, também a moradia digna, mesmo desacompanhados de seus familiares e entre outros fatores determinantes. É dever de todos zelar pela dignidade da pessoa idosa. (Estatuto da Pessoa Idosa, 2003).

São vários aspectos que envolvem o envelhecimento. Não é só o físico. São aspectos mentais, e outras ações como propósito de vida. Temos que trabalhar com mudanças de paradigma para que não se veja a velhice como doença ou como uma época de perdas, sem visibilidade, sem direitos, sem a pessoa ser ouvida, ou de expressar sua vontade e o direito de fazer escolhas, que é inerente ao ser humano. (Bonfim, 2023, s/p).

Diante do avanço do envelhecimento conclui-se a importância do projeto arquitetônico para essa parcela da população, para promover conforto, segurança e qualidade de vida para os idosos.

3.2 Qualidade de Vida dos Idosos

O envelhecimento é um processo que ocorre pelo motivo da redução da mortalidade aliada com a queda de fecundidade. A taxa de mortalidade tem caído por conta dos avanços tecnológicos que ocorrem no país, junto com a melhoria de condições de saúde e atendimento médico, que estão associados a diversos fatores como condições sociais e regiões de moradia (Dias; Carvalho; Araújo, 2013).

“O processo de envelhecimento não implica necessariamente que a pessoa seja doente ou portadora de incapacidades. Há idosos que, mesmo sendo portadores de alguma doença, preservam tanto sua autonomia como sua independência” (Sudré *et al.*, 2012, p. 948).

No Brasil, a população idosa que vive sozinha têm aumentado, devido a modernidade que preza o individualismo e sua independência, além da separação conjugal e o aumento da expectativa de vida (Elias *et al.*, 2018).

“Além disso, a residência conjunta com filhos e netos é determinada normalmente pelo grau de incapacidade física e de carência financeira dos idosos” (Elias *et al.*, 2018, p. 583).

Embora a família ainda possa predominar como alternativa no sistema de suporte informal aos idosos e ser para esse idoso sua principal fonte de cuidados, é preciso destacar que esse cuidado pode não se aplicar a todos os idosos. Existem idosos que não tem família, assim como há outros cujas famílias são muito pobres ou seus familiares precisam trabalhar, não podendo abandonar o mercado de trabalho para assumir tal responsabilidade, fazendo com que haja um aumento no número de idosos que vivem sozinhos, e nem todos os idosos, necessariamente querem viver com seus familiares (Dias; Carvalho; Araújo, 2013).

As necessidades diárias do cotidiano são denominadas atividades básicas da vida diária (AVDs) onde a pessoa consegue se levantar da cama, se vestir, comer e andar. As atividades instrumentais da vida diária (AIVDs) é quando a pessoa consegue andar pela rua, cuidar do próprio dinheiro e tomar transporte, são atividades que necessitam para viver de maneira independente. A denominação de realizações de tarefas do cotidiano sem nenhum auxílio de outras pessoas é denominada capacidade funcional (Freitas; Scheicher, 2010).

Com o aumento da população idosa torna-se importante as prioridades das necessidades básicas, como alimentação adequada, saúde, habitação, lazer, transporte, entre outros.

A qualidade de vida dos idosos tem aspectos em comum com a de outros grupos populacionais, como relações sociais, atividades recreativas e satisfação, fatores sociais e ambientais, suporte social, condições econômicas e uso de tecnologias da informação. (Clavero *et al.*, 2018, p. 543).

Ao se falar da qualidade de vida das pessoas da terceira idade é importante realizar projetos arquitetônicos para as residências da população idosa.

3.3 Projetos Arquitetônicos para moradias de idosos

O ambiente arquitetônico tem um papel importante na qualidade de vida das pessoas e atua diretamente no comportamento delas.

Quando pensamos em um ambiente adequado para o idoso, o planejamento não é diferente. Afinal, o ambiente deverá ser confortável, possibilitando autonomia, independência e segurança na sua vida diária, sendo fundamental tal planejamento, pois um idoso é diferente do outro, cada qual com suas peculiaridades, não existindo uma regra mesmo quando há especificidades (Guanaes, 2021, p.8).

O Guia Global: Cidade amiga do idoso, expressa os direitos dos idosos, e considera importante a residência construída com materiais adequados, que tenham superfícies niveladas e a presença de espaços verdes, possibilitando o contato com a natureza, para que os idosos possam viver com segurança, conforto e bem-estar (Guia Global: Cidade amiga do idoso, 2005).

O Guia também cita a importância dos espaços serem amplos para os idosos se locomoverem dentro de suas residências, espaços de armazenamento adequado, corredores com portas largas, e os ambientes sejam adequadamente equipados para atender às condições ambientais (Guia Global: Cidade amiga do idoso, 2005).

Para garantir moradias adequadas para os longevos é necessário seguir as normas ABNT-NBR 9050 de acessibilidade e analisar as dimensões dos espaços para que os indivíduos consigam realizar atividades do dia a dia. Levando também em consideração o conforto térmico, acústico e visual.

A escolha dos materiais para as residências destinadas aos idosos requer atenção e a interação dos usuários para serem definidos. Além disso, os materiais dão identidade ao lugar e também proporcionam o conforto visual.

Portanto conclui-se a importância do projeto arquitetônico específico para a população idosa.

Estes projetos precisam atender as necessidades dos idosos, oferecendo qualidade de vida e acessibilidade para que eles consigam se locomover sem dificuldades, permitindo que vivam de forma confortável e independente.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Localização da área projetual

A área proposta para este trabalho está localizada na cidade de Bauru no bairro Quinta da Bela Olinda, com a área do terreno de 8.314m² classificado na ZR3- Zona predominantemente residencial. A cidade de Bauru possui 379.146 habitantes (IBGE,2022).

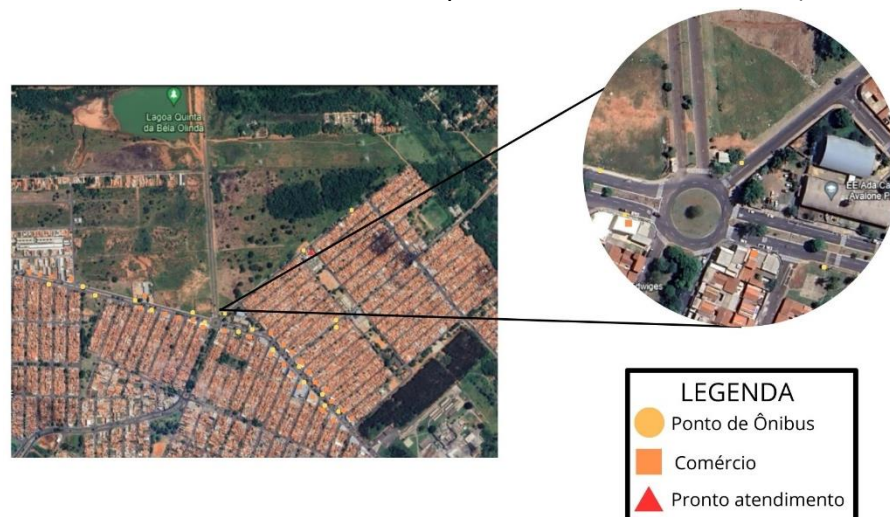


Figura 1. Local do projeto

Fonte: Mapa Google Earth

A área escolhida está localizada na Avenida Dr. Marcos de Paula Raphael com a Rua Pedro Salvador e Rua Amadeu Cavaliere próximo ao bairro Mary Dota considerado o maior bairro da América Latina. O bairro conta com um grande comércio, como supermercado, farmácias, academias, lojas de roupas e calçados, padarias, pontos de ônibus, uma lotérica e um banco, também conta com uma unidade de pronto atendimento (UPA).

Oferecer projetos residenciais para os idosos neste bairro justificou-se por inseri-los em um bairro que favorece a independência nas atividades cotidianas, como por exemplo deslocamentos facilitados às compras, ao pronto atendimento, ao banco, etc.

4.2 Projetos Correlatos

Os projetos abaixo, na figura 3, foram usados como base para o desenvolvimento do projeto arquitetônico vila para idosos, a Residência Pátio, Chalés La Pinta e a Estufa Araucária, utilizando os materiais empregados e o paisagismo.

DESCRIÇÃO	Referência 01	Referência 02	Referência 03
Obra			
Nome da obra Autor do projeto Local da obra	Residência Pátio Gui Mattos Monte Mor-SP	Chalés La Pinta Ramoní Balestro Pinto Bandeira-RS	Estufa Araucária Angá Arquitetura Campos do Jordão – SP
Função da obra	Casa de Campo	Chalés	Estufa Araucária
Data projeto ou da construção	2019	2022	2020
Quais são as referências desta obra/projeto que você pretende utilizar em seu projeto?	- Materiais - Desenho Paisagístico	- Forma Arquitetônica - Materiais	- Forma Arquitetônica - Jardim

Figura 2. Projetos correlatados

Fonte: Elaborado pela autora

4.3 O Projeto

4.3.1 Conceito e partido arquitetônico

O conceito para a vila de idosos é a busca pela qualidade de vida com a oferta da independência dos idosos, onde o partido desse projeto tem a finalidade de moradias individuais, com materiais que remetem madeiras a fim de trazer conforto e aconchego para os idosos, além disso oferecer espaços de lazer, áreas para exercícios físicos, jardim de cultivo de orquídeas e pomar, para os longevos distrair-se e apreciar as áreas verdes da vila.

4.3.2 Programa de necessidade

O programa de necessidade para este projeto foi desenvolver residências unifamiliares para idosos independentes, oferecendo espaços de lazer como pomar, jardim e um lago para que os idosos aproveitem esses espaços ao ar livre, além disso áreas para exercícios físicos como sala de dança, pilates, sala de jogos e um quiosque com cozinha e mesas, onde todos os moradores da vila poderão se reunir para fazerem festas, assim proporcionando uma convivência com outras pessoas da mesma faixa etária.

Área social	Ambiente	M²
	Varanda 1	11,90
	Sala de Estar/Jantar	37,00
	Quiosque	227,29
	Sala de jogos	44,00
	Sala de pilates	16,00
	Sala de dança	16,00
	Farmácia autônomo	16,00
	Mercado autônomo	16,00
Área Intima		
	Quarto 1	14,00
	Quarto 2	14,00
	Despensa	1,98
	Varanda 2	17,50
Área de serviço		
	Cozinha	10,58
	Lavanderia	2,04
	Banheiro	5,20
	Banheiro quiosque Fem.	10,00
	Banheiro quiosque masc.	9,96
	Banheiro quiosque Fem.2	4,95
	Banheiro quiosque Masc,2	4,94

Tabela 1: Programa de Necessidade

Fonte: Elaborado pela autora

4.3.3 Implantação e Plantas

O projeto Vila para Idosos com o nome Paraíso das Orquídeas com uma área de 8.314m² proposto para atender as necessidades e segurança dos idosos, conta com controle de acesso a vila, seis unidades de habitações com uma área construída de 99,16m², espaços amplos e acessíveis de fácil locomoção dos idosos em suas residências. O quiosque foi projetado para área de convivência das pessoas da mesma faixa etária, assim como o pomar, jardim e sala de jogos. Também conta com sala de pilates e dança para os longevos se exercitarem, além disso tem o mercado e a farmácia autônomo.

As residências, sala de jogos, sala de pilates e dança, mercado e farmácia autônomos ficaram localizados no nível mais alto do terreno, próximo ao portão de acesso da vila, já o quiosque ficou no centro do terreno em um nível mais baixo. A piscina natural, e o pomar ficaram no nível mais baixo do terreno, como mostrado na figura 3.

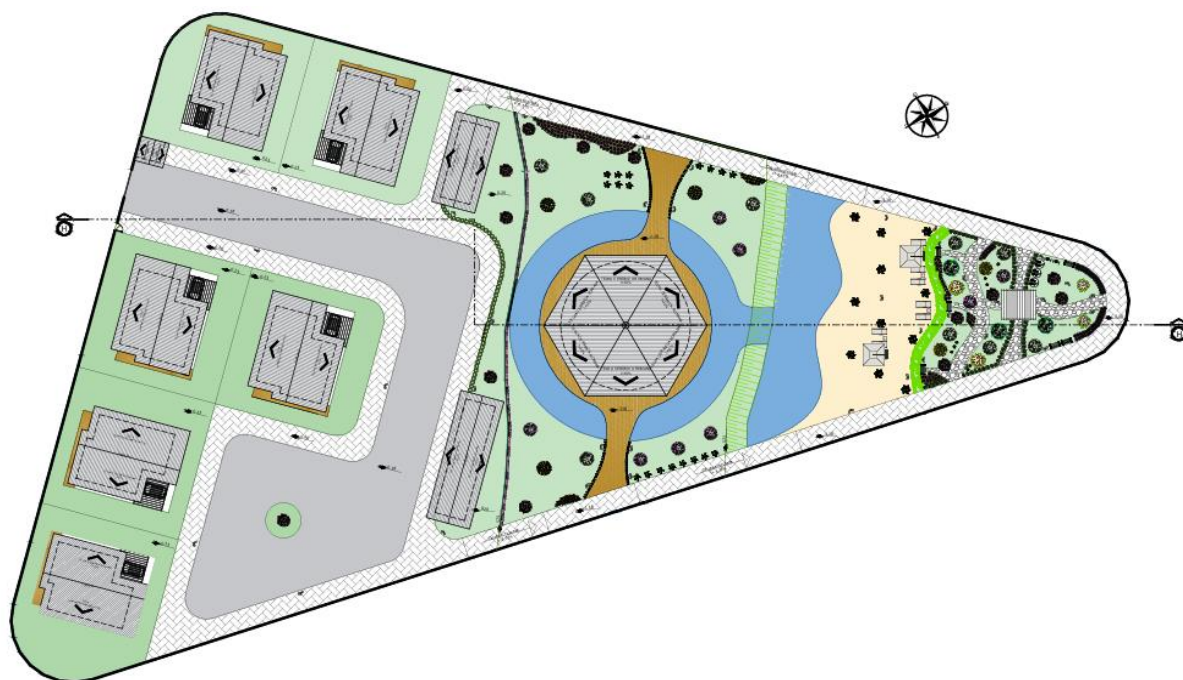


Figura 3. Implantação

Fonte: Elaborado pela autora

As residências da vila foram projetadas pensando no conforto e na fácil locomoção dos idosos com espaços amplos, projetado com dois quartos para receber visitas.

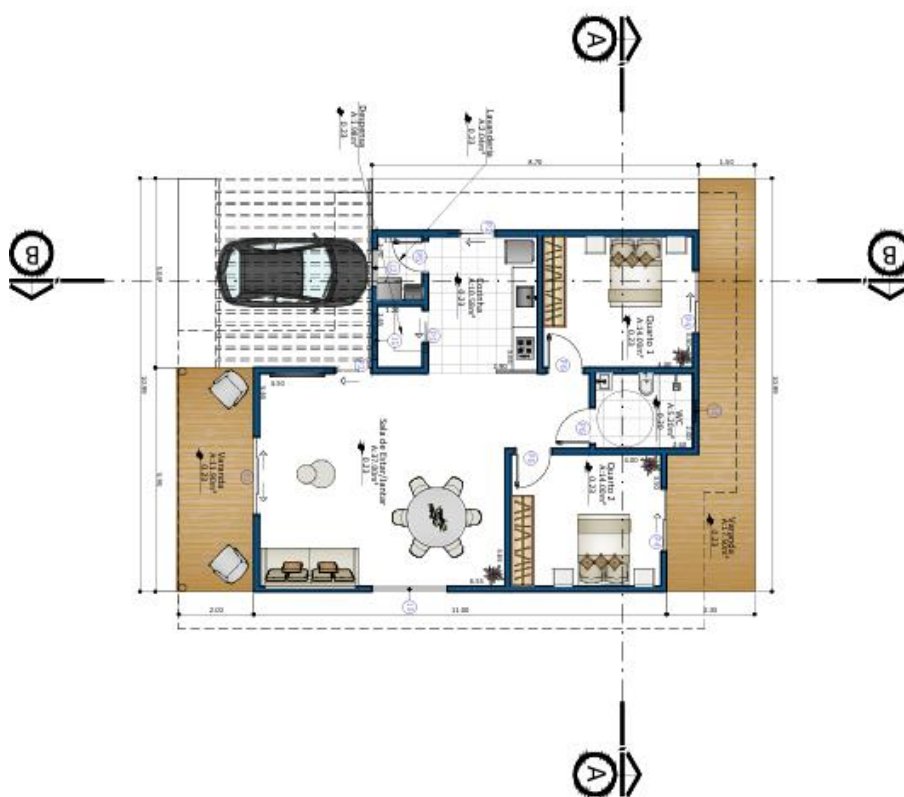


Figura 4. Planta casa layout

Fonte: Elaborado pela autora

O quiosque foi projetado como uma área de convivência e um espaço de comemorações para todos os moradores da vila, com área de churrasqueira, pia e fogão.

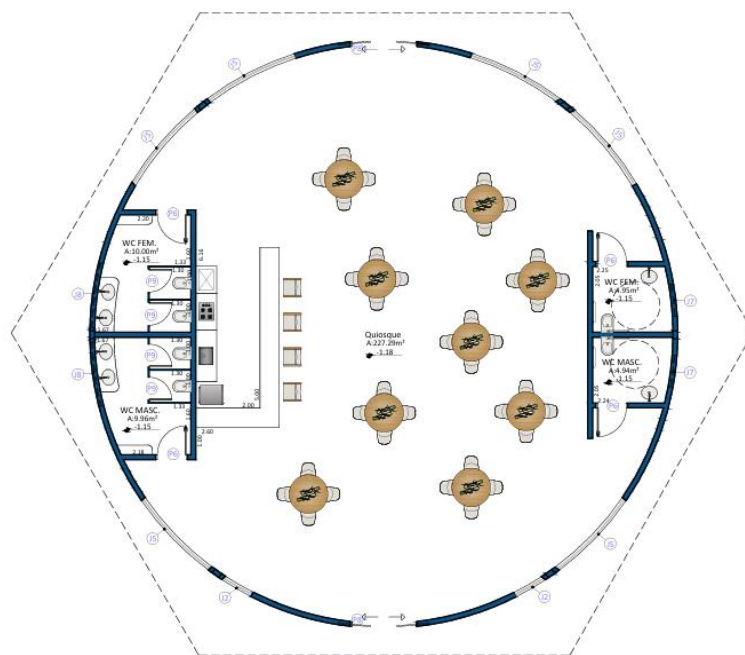


Figura 5. Planta quiosque layout

Fonte: Elaborado pela autora

A guarita ficou localizada do lado do portão de acesso a vila para idosos, para controlar o acesso de entrada e saída das pessoas, e a segurança dos moradores.

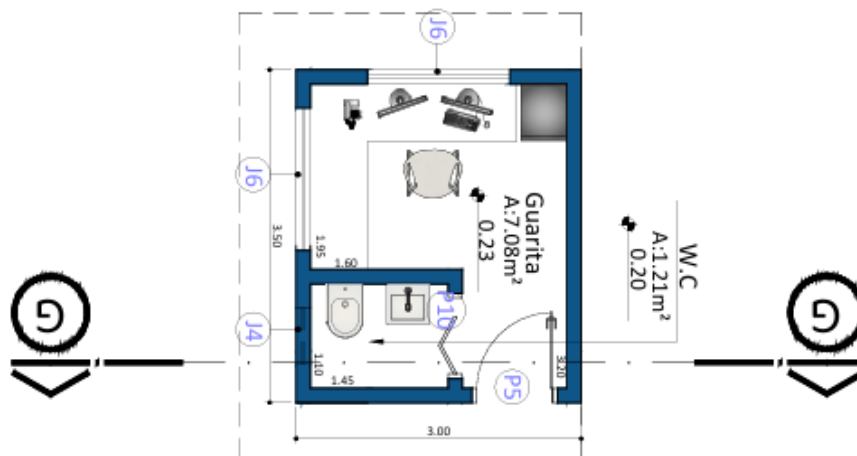


Figura 6. Planta guarita layout

Fonte: Elaborado pela autora

Sala de jogos foi projetada próxima às residências como um espaço de convivência, lazer e até mesmo para exercitar a memória.

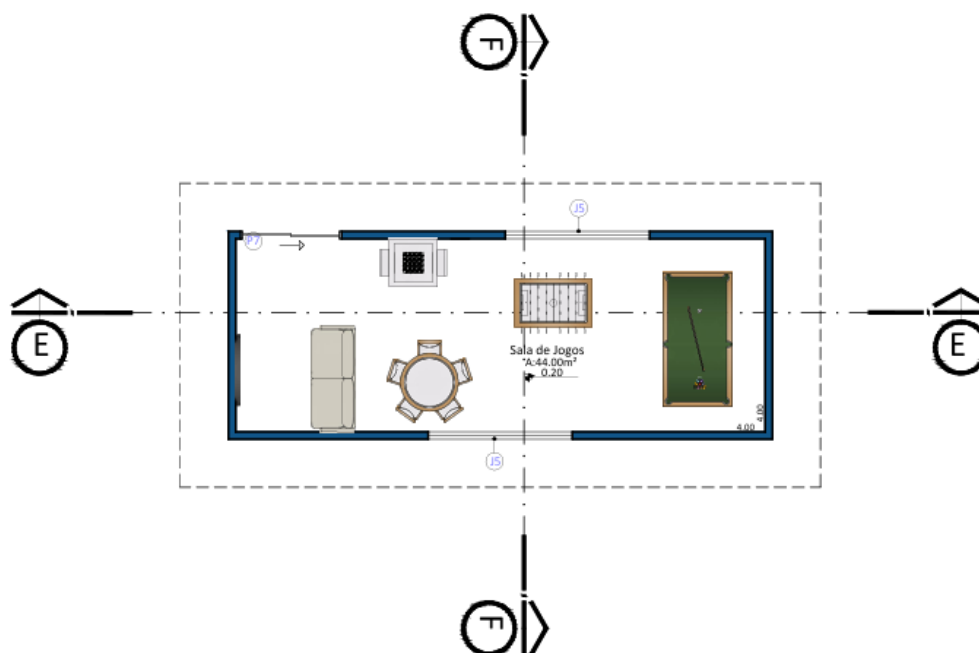


Figura 7. Planta sala de jogos layout

Fonte: Elaborado pela autora

Projetou-se uma sala de dança, pilates para exercícios físicos, mercado e farmácia autônomos próximos. O mercado e farmácia autônomos foi pensando para quando eles precisem de algum produto na hora ele não precisa sair de dentro da vila.

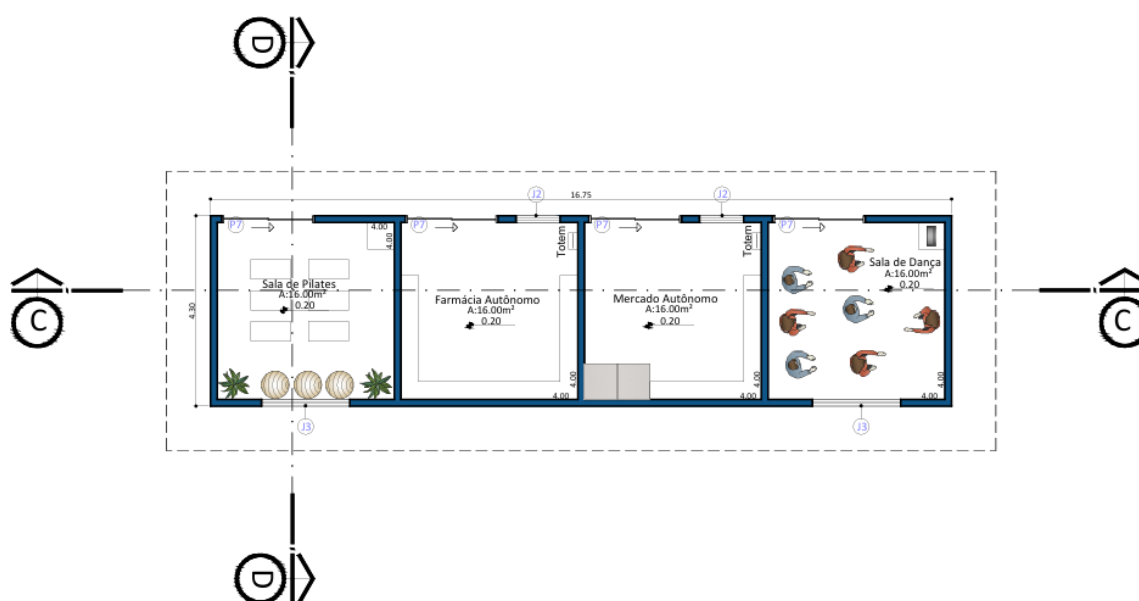


Figura 8. Planta salas layout

Fonte: Elaborado pela autora

A topografia da área, apresentou desnível de 3 metros da Rua Amadeu Cavaleri para a Rua Pedro Salvador.

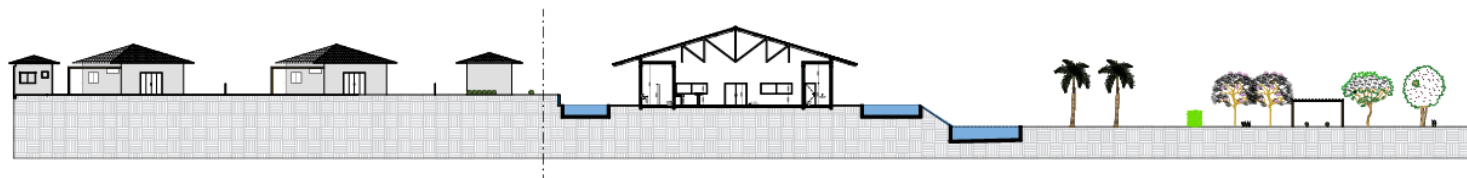


Figura 9. Corte Terreno

Fonte: Elaborado pela autora

Na figura 10, mostra o interior das casas da vila para idosos, que foram projetadas com espaços amplos e alguns elementos de madeira, para trazer conforto aos moradores.



Figura 10. 3D - Sala de Estar/Jantar Casa

Fonte: Elaborado pela autora

5. CONCLUSÃO

Conclui-se ao final deste trabalho a importância dos projetos arquitetônicos pensados para a população idosa, é importante proporcionar moradias e ambientes com qualidade de vida, conforto, bem-estar e ambientes que estimulem as atividades físicas para essa parcela da população, pois os idosos são uma população cada vez mais independente e autônoma, além de ser população ativa fisicamente e mentalmente.

BIBLIOGRAFIA

ARCHDAILY. Residência pátio/Gui Matos. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/979146/residencia-patio-arquitetura-gui-mattos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 01 maio. 2024.

ARCHDAILY. Chalés la pinta/Ramoni Balestro architecture. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/985593/chalets-la-pinta-ramoni-balestro-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 01 maio.2024.

ARCHDAILY. Estufa araucaria/Angá arquitetura. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/983529/estufa-araucaria-anga-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 01 maio.2024.

ASSOCIAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf. Acesso em: 09 abr.2024.

BONFIM, Symone. **Crescimento da população idosa traz desafios para a garantia de direitos**. 05 out. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/crescimento-da-populacao-idosa-traz-desafios-para-a-garantia-de-direitos>. Acesso em: 13 maio. 2024.

DIAS, D. DA S. G.; CARVALHO, C. DA S.; ARAÚJO, C. V. DE . **Comparação da percepção subjetiva de qualidade de vida e bem-estar de idosos que vivem sozinhos, com a família e institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 16, n. 1, p. 127–138, jan. 2013.

ESTATUTO DA PESSOA IDOSA. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em: <file:///C:/Users/W10/Downloads/Estatuto%20da%20Pessoa%20Idosa.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.

ELIAS, H. C. et al.. Relation between family functionality and the household arrangements of the elderly. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 5, p. 562–569, set. 2018.

ESTEVE-CLAVERO, A. et al.. Fatores associados à qualidade de vida dos idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 5, p. 542–549, 2018.

FREITAS, M. A. V. DE .; SCHEICHER, M. E.. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 13, n. 3, p. 395–401, set. 2010.

GUANAES, A. E. M.; **Geroarquitetura: Longevidade e autonomia**. 28 p. Monografia. Faculdades Integradas de Bauru. 2021.

GUIA GLOBAL: CIDADE AMIGA DO IDOSO. Disponível em: [guia-global-oms \(2\).pdf](#). Acesso em: 18 mar. 2024.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo 2022: Número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. 27 out. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia->

[noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos). Acesso em: 26 fev. 2024.

MARRI, Izabel. **Censo 2022: Número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos.**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 27 out. 2023. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SEADE. **Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.** Entre 2000 e 2020, o número médio de filhos passou de 2,08 filhos por mulher para 1,56. Estado de São Paulo, 16 set. 2021. Disponível em:

<https://www.seade.gov.br/entre-2000-e-2020-o-numero-medio-de-filhos-passou-de-208-filhos-por-mulher-para-156/#:~:text=16.09.2021->

[,Entre%202000%20e%202020%2C%20o%20n%C3%BAmero%20m%C3%A9dio%20de%20filhos%20passou,por%20mulher%20para%201%2C56](https://www.seade.gov.br/entre-2000-e-2020-o-numero-medio-de-filhos-passou-de-208-filhos-por-mulher-para-156/#:~:text=16.09.2021-). Acesso em: 28 fev. 2024.

SUDRÉ, M. R. S. et al.. **Prevalência de dependência em idosos e fatores de risco associados.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 6, p. 947–953, 2012.

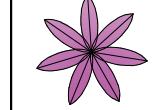
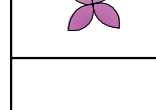
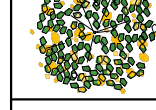
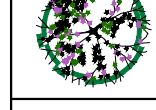
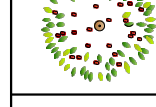
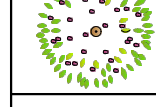
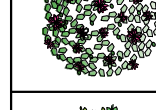
O PROJETO

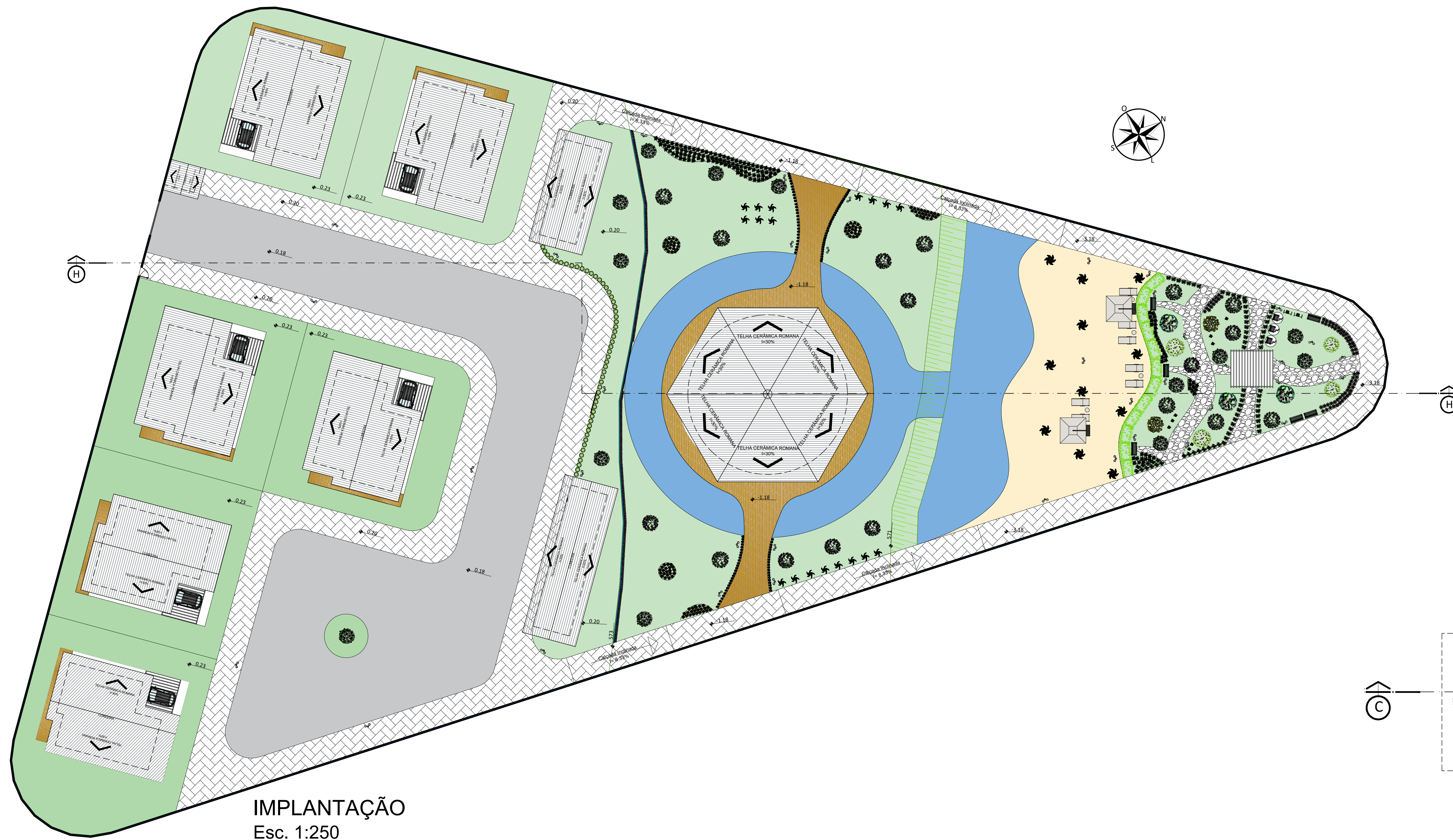
O projeto vila para idosos - Paraíso das orquídeas visa propor residências unifamiliares para idosos independentes, oferecendo segurança e qualidade de vida aos idosos, além disso áreas de lazer, áreas de exercícios físicos e moradias adequadas.

CONCEITO E PARTIDO

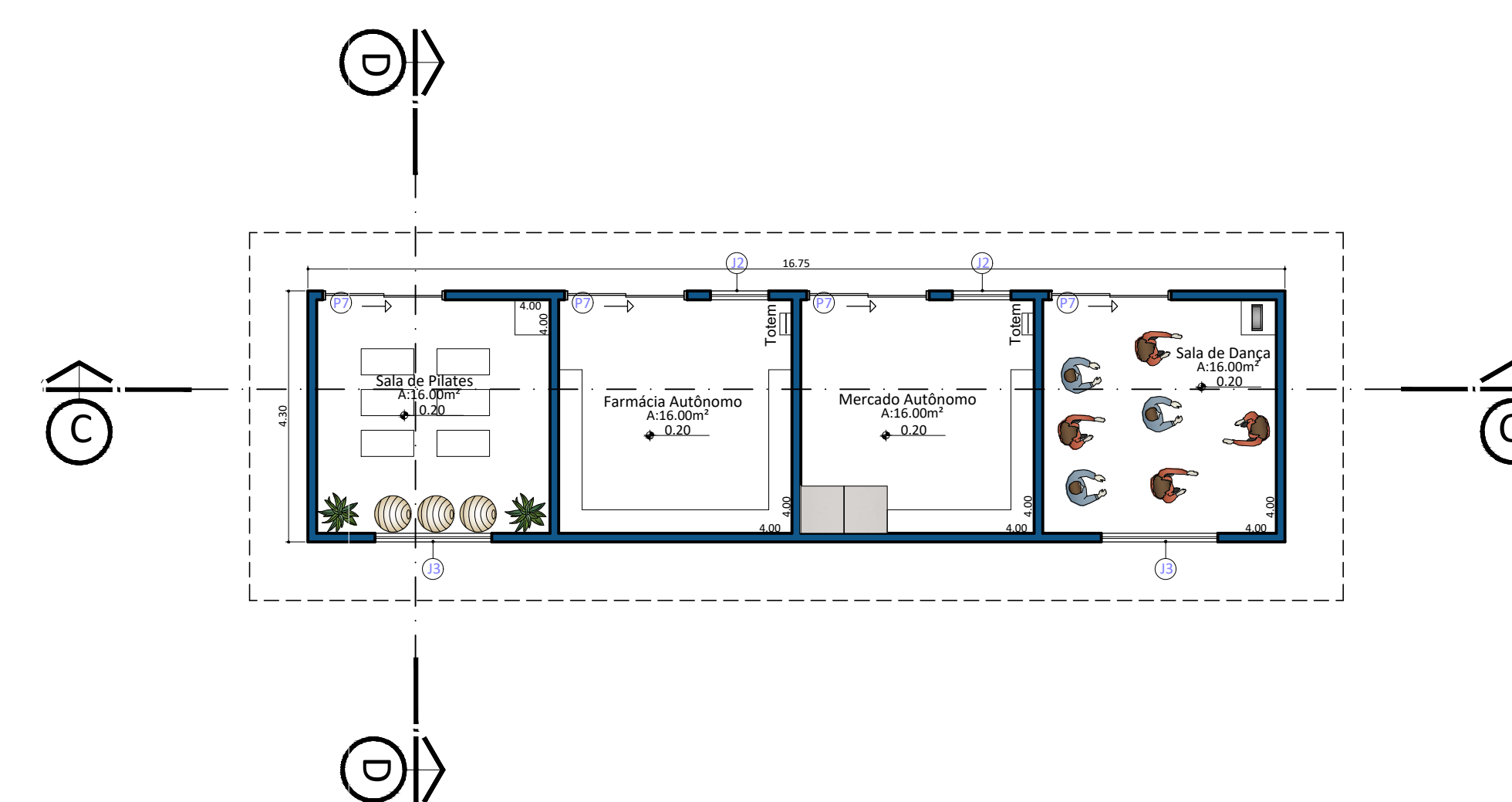
O conceito para a vila de idosos é a qualidade de vida com a oferta da independência dos idosos, onde o partido deste projeto tem a finalidade de moradias individuais, além de oferecer áreas de lazer e áreas para exercícios físicos.

TABELA DE ESQUADRIAS						
PORTAS						
COD.	TIPO	MATERIAL	ARGURA	ALTURA	PETITORIA QTD.	
P1	Porta de Correr	Vidro	2,00	2,10	1	
P2	Porta de Correr Emb.	Madeira	0,90	2,10	2	
P3	Porta de Correr Emb.	Madeira	0,90	2,10	1	
P4	Porta de Correr	Vidro	1,60	2,10	2	
P5	Porta de Abrir	Madeira	0,90	2,10	2	
P6	Porta de Abrir	Madeira	0,90	2,10	2	
P7	Porta de Correr	Vidro	2,00	2,10	5	
P8	Porta de Correr Emb.	Vidro	2,00	2,10	2	
P9	Porta de Abrir	Alumínio	0,90	1,90	1	
P10	Porta de abrir	PVC	0,80	2,10	1	
JANELAS						
COD.	TIPO	MATERIAL	ARGURA	ALTURA	PETITORIA QTD.	
J1	Janela Basculante	Vidro	1,20	0,50	2,00	1
J2	Janela de Correr	Vidro	1,00	1,00	1,10	5
J3	Janela de Correr	Vidro	2,00	1,00	1,10	3
J4	Janela Basculante	Vidro	0,60	0,60	1,60	2
J5	Janela de Correr	Vidro	3,00	1,00	1,10	5
J6	Janela de Correr	Vidro	1,50	1,00	1,10	2
J7	Janela Basculante	Vidro	1,00	0,60	1,60	2
J8	Janela Basculante	Vidro	2,00	0,60	1,60	2

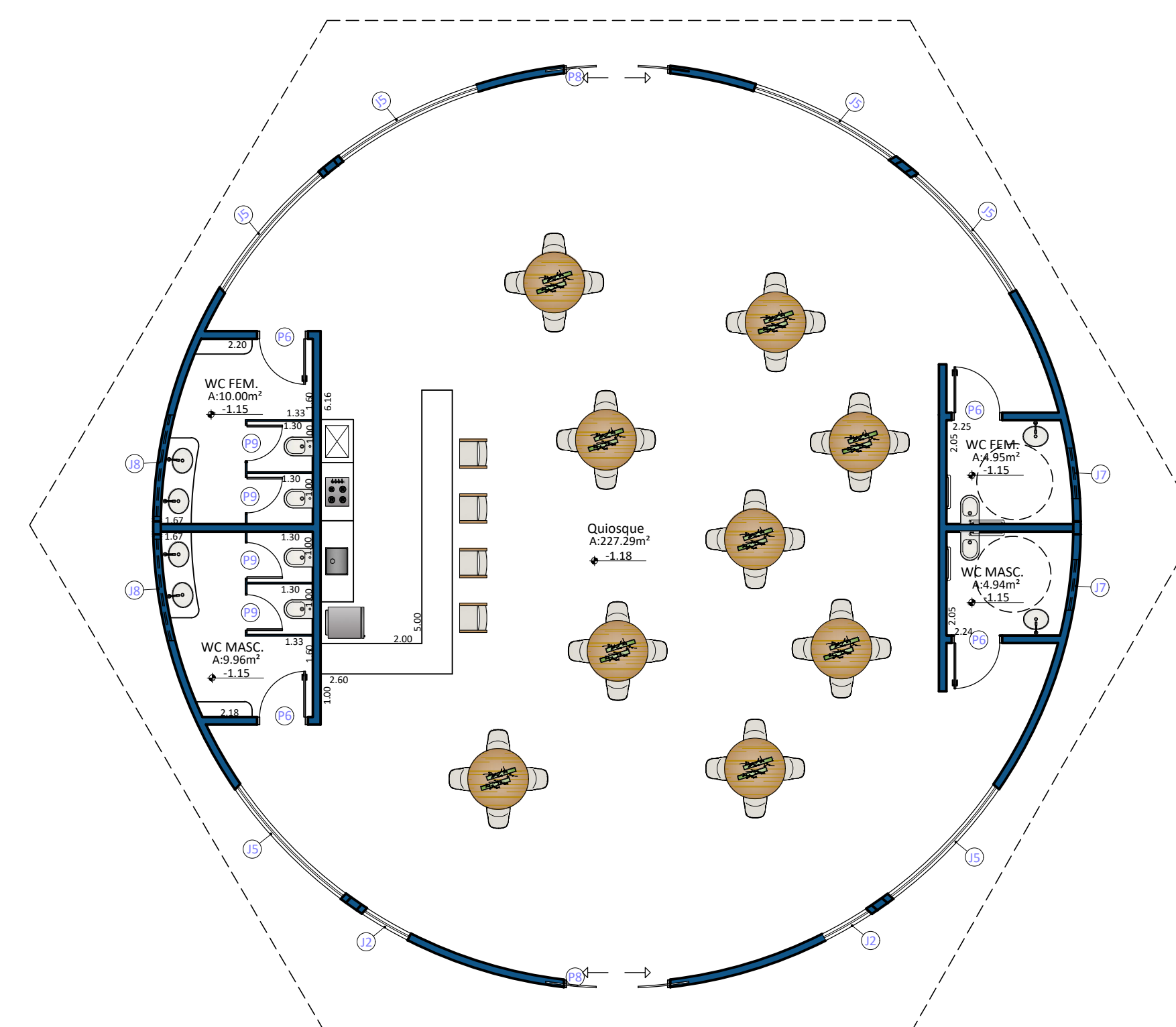
TABELA DE VEGETAÇÃO			
FIGURA	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PORTE
	Orquídea Capuz de Freira	Phaius tankervilleae	40 à 60cm
	Clorofito	Chlorophytum comosum	30 à 60cm
	Verbena	Verbena hybrida	10 à 30cm
	Antúrio	Anthurium andraeanum	30 à 60cm
	Orquídea Sapatinho	Paphiopedilum	30 à 60cm
	Agapanto	Agapanthus africanus	até 1.20m
	Buxinho	Buxus sempervirens	até 5m Pode ser mantido em qualquer altura por meio da poda.
	Clúsia	Clusia fluminensis	até 6m Pode ser mntido em qualquer altura por meio da poda.
	Carambola	Averrhoa carambola	6 à 8m
	Jaboticabeira Híbrida	Myrciaria cauliflora	até 5m
	Pitangueira	Eugenia uniflora	2 à 12m
	Amoreira-negra	Morus nigra	até 12m
	Palmeira rabo de raposa	Wodyetia bifurcata	até 9m
	Fênix	Phoenix roebelenii	2 à 4m
	Jasmim-manga	Plumeria rubra	até 6m
	Quaresmeira	Tibouchina granulosa	8 à 12m
	Manacá-da-serra	Tibouchina mutabilis	até 12m



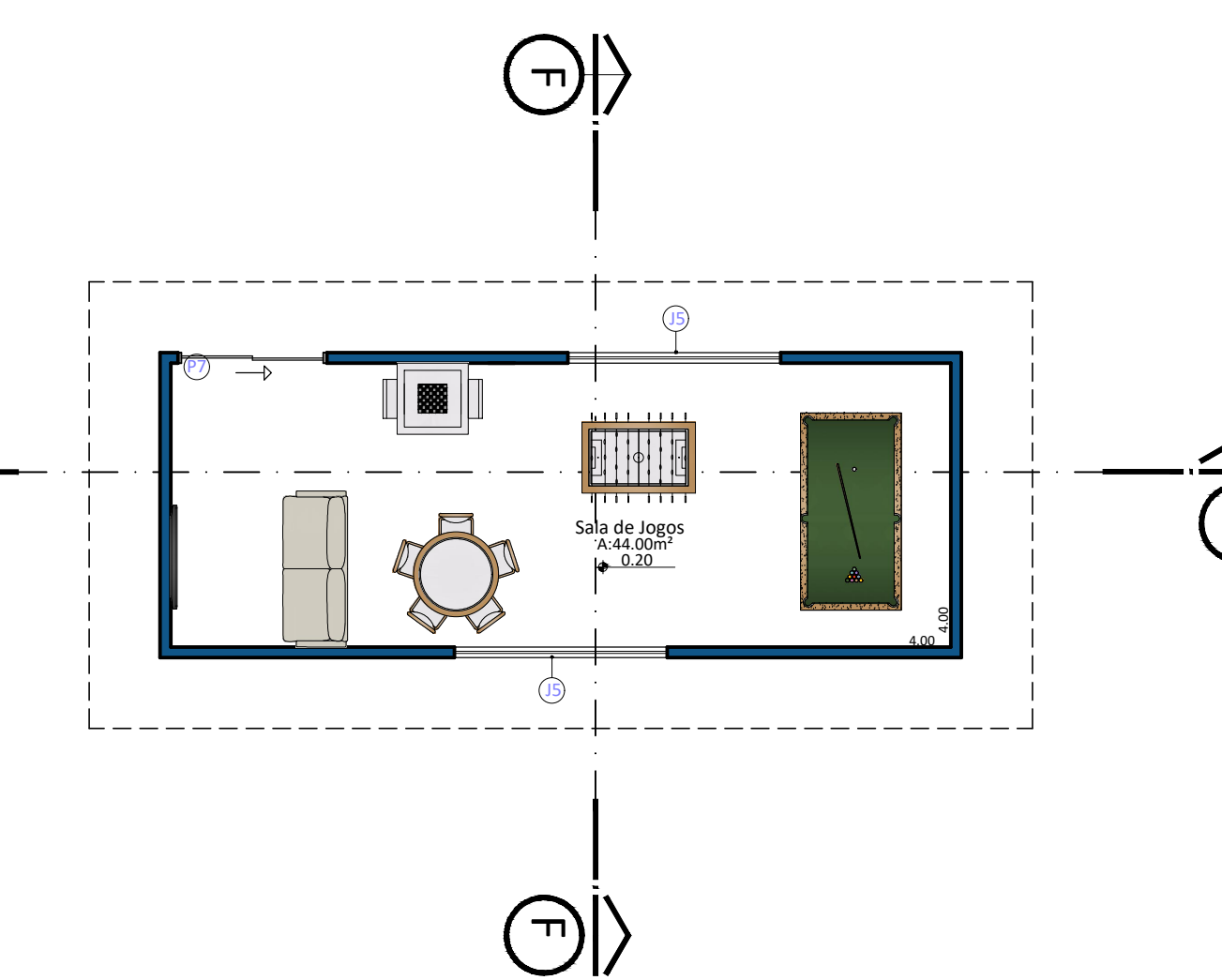
PLANTA GUARITA LAYOUT
Esc. 1:50



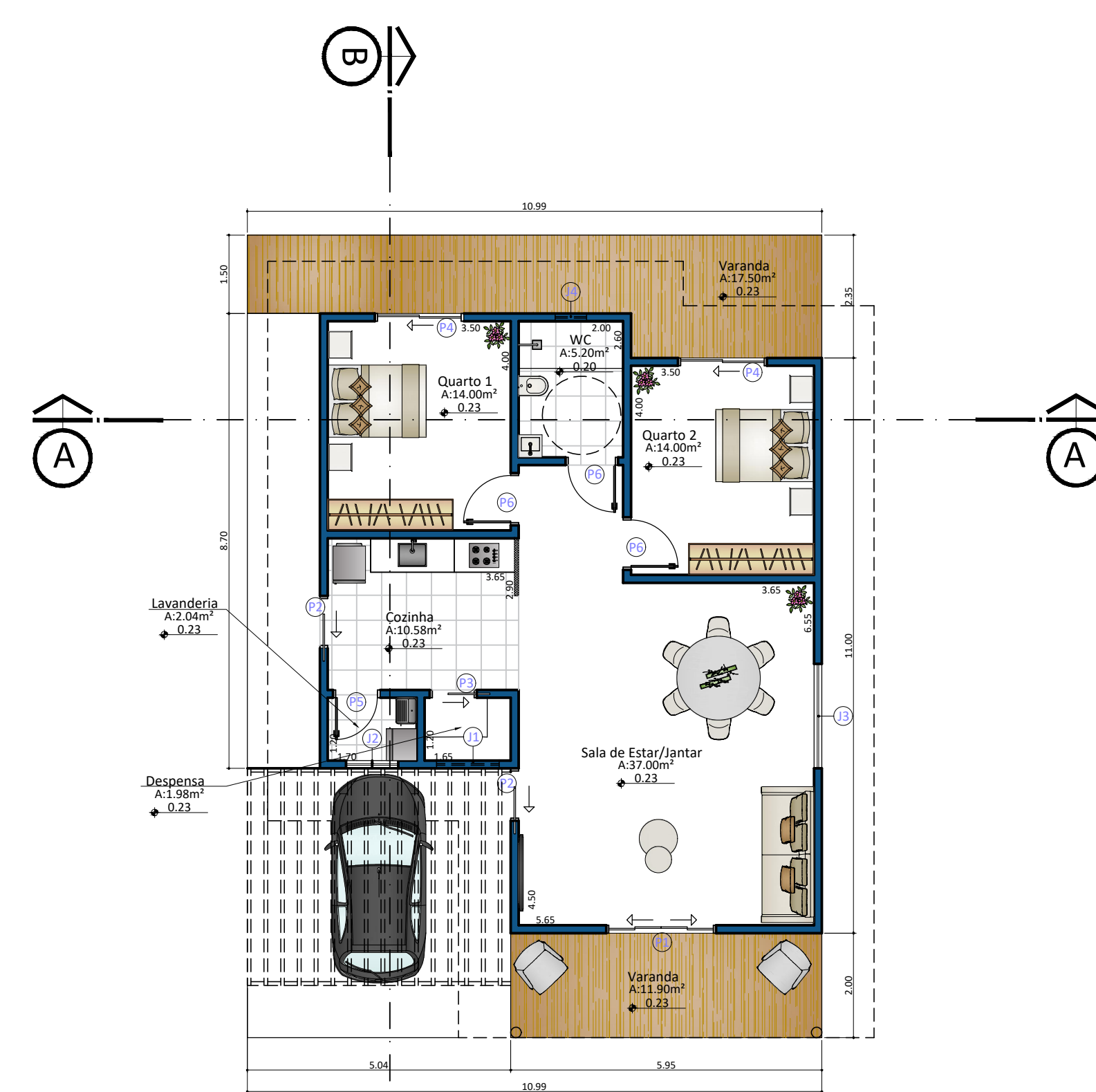
PLANTA SALAS LAYOUT
Esc. 1:100



PLANTA QUIOSQUE LAYOUT
Esc. 1:100



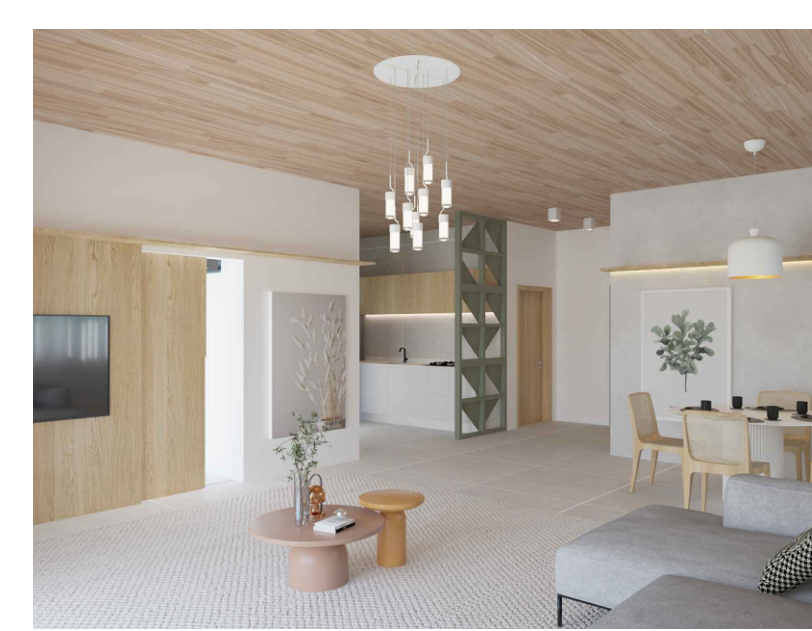
PLANTA SALA JOGOS LAYOUT
Esc. 1:100



PLANTA CASA LAYOUT
Esc. 1:100



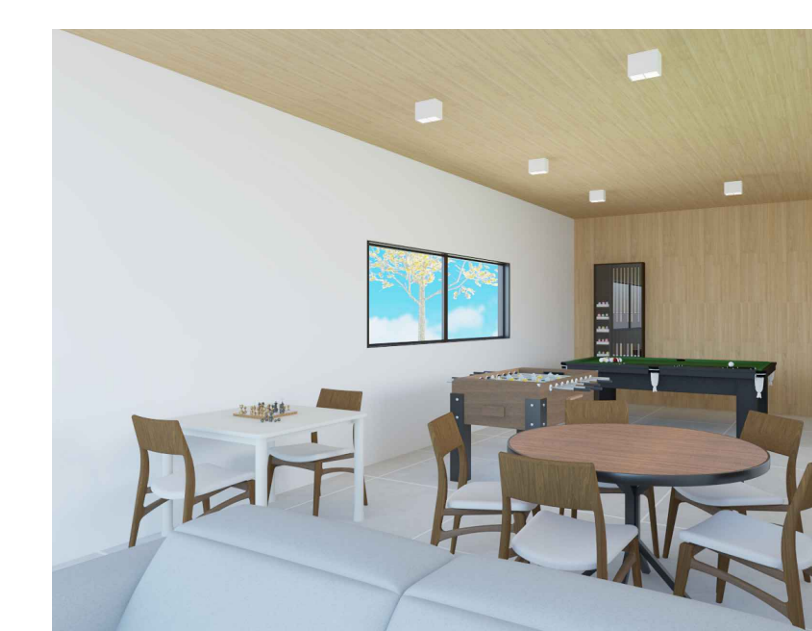
ÁREA EXTERNA



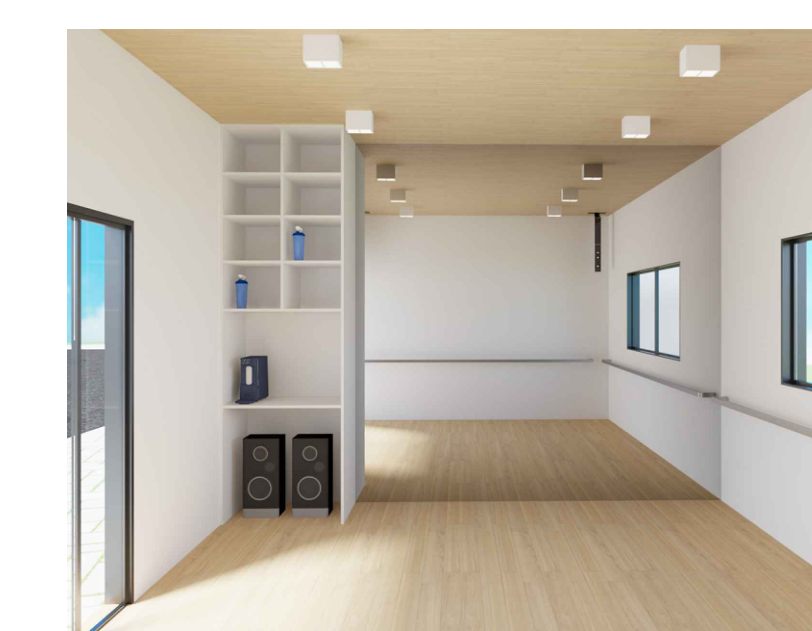
SALA ESTAR/JANTAR CASA



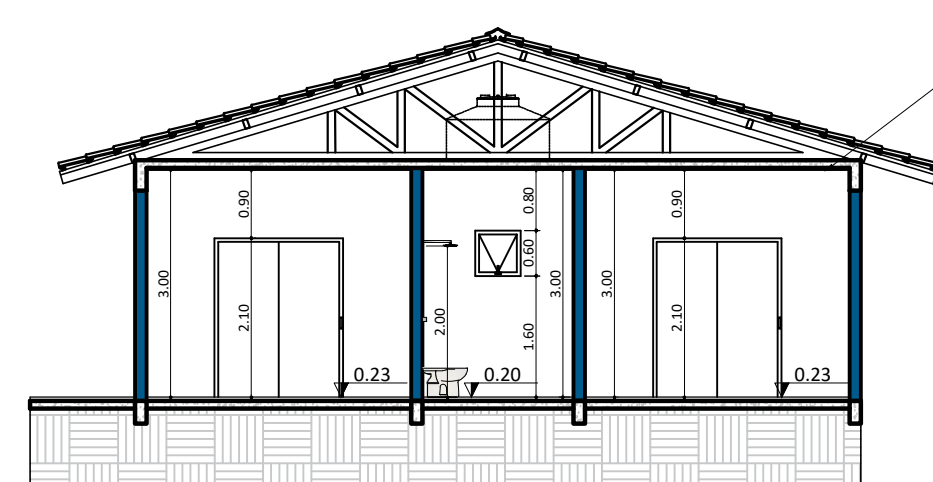
QUIOSQUE



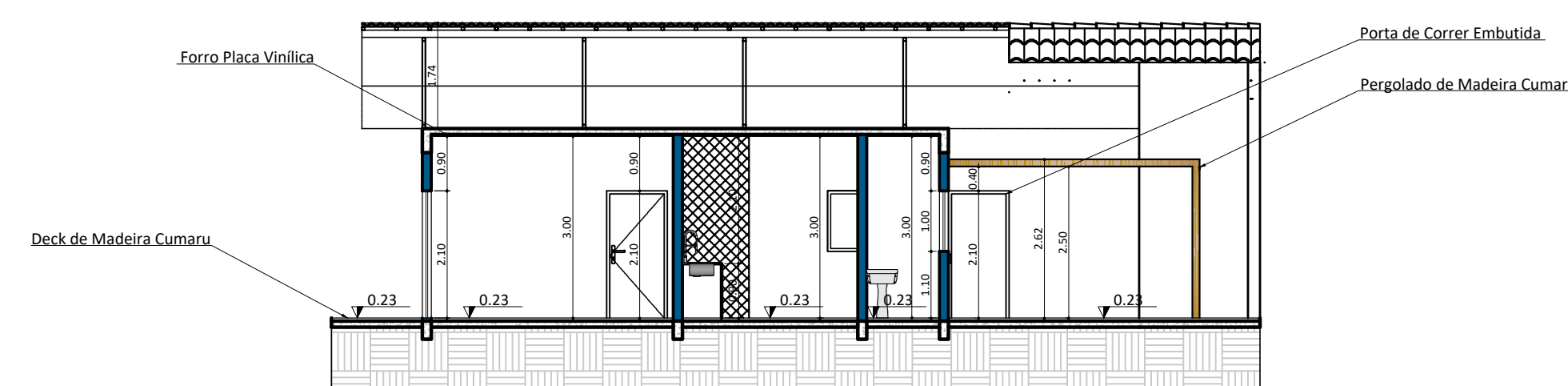
SALA JOGOS



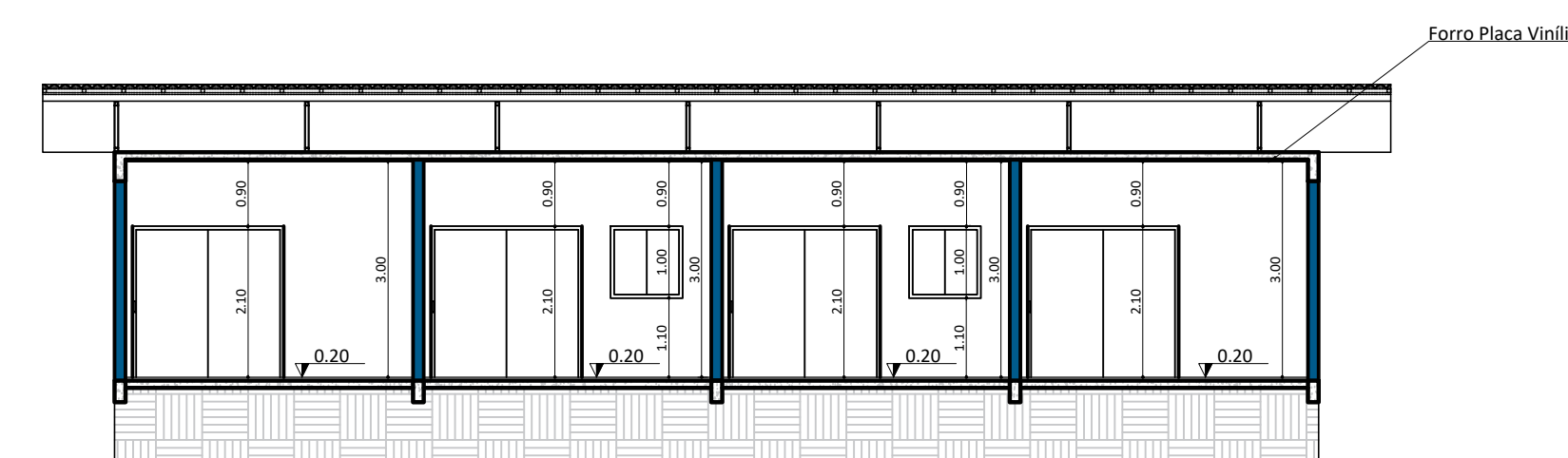
SALA DANÇA



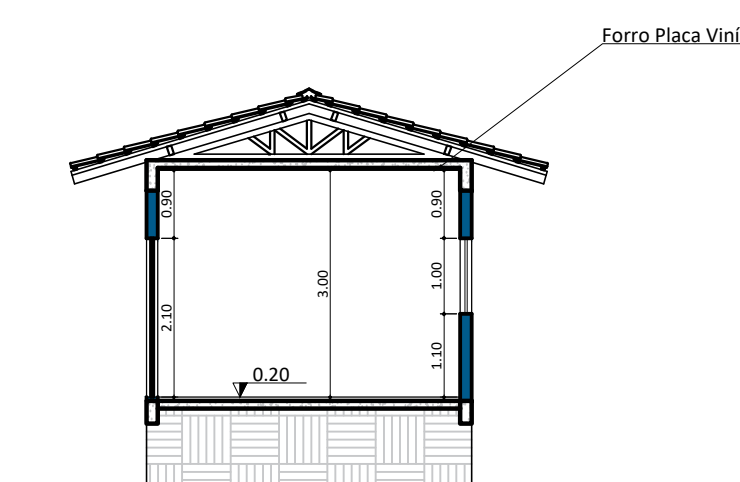
CORTE AA
Esc. 1:100



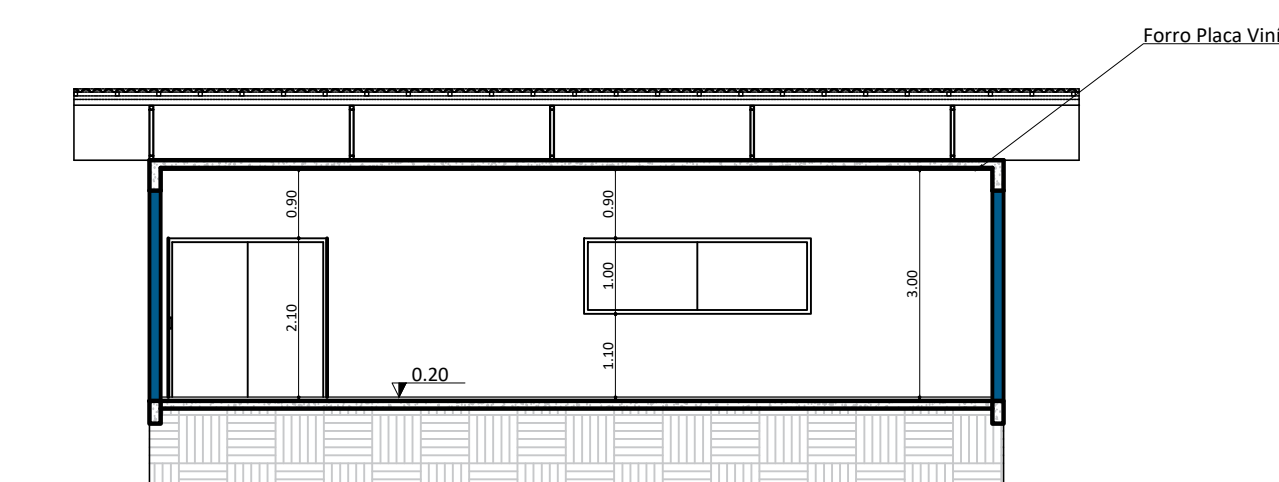
CORTE BB
Esc. 1:100



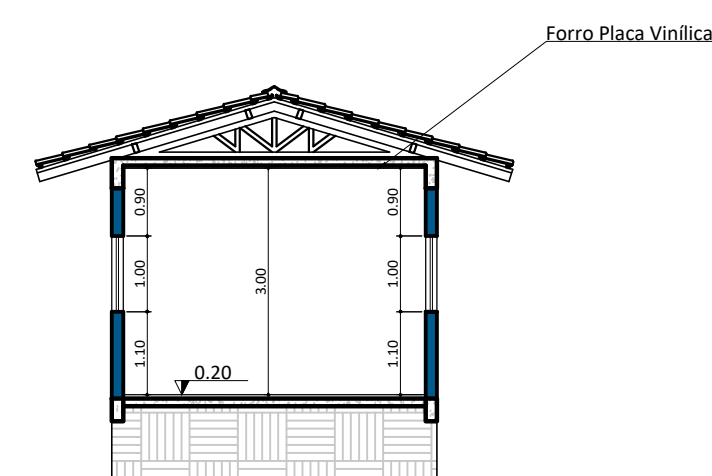
CORTE CC
Esc. 1:100



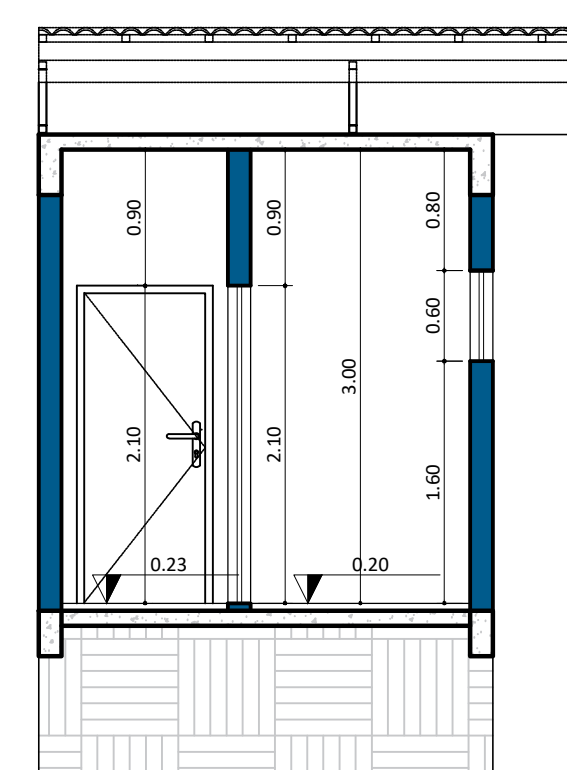
CORTE DD
Esc. 1:100



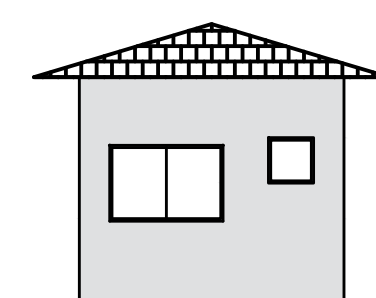
CORTE EE
Esc. 1:100



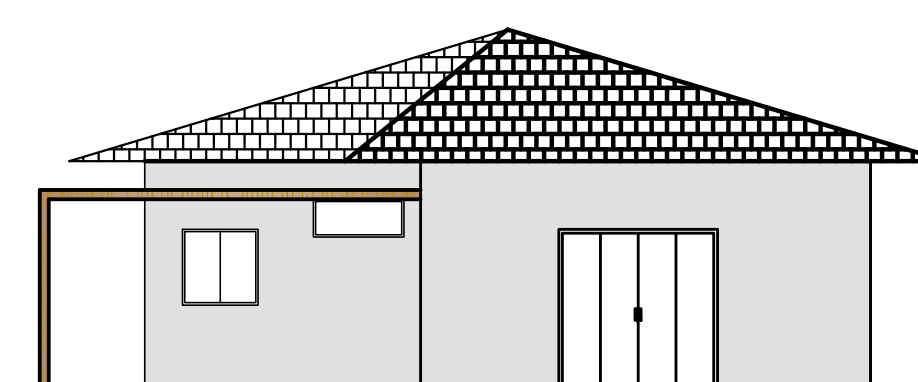
CORTE FF
Esc. 1:100



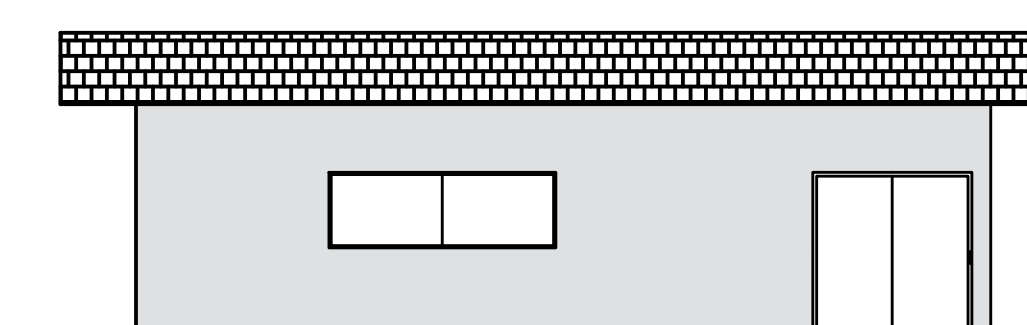
CORTE GG
Esc. 1:50



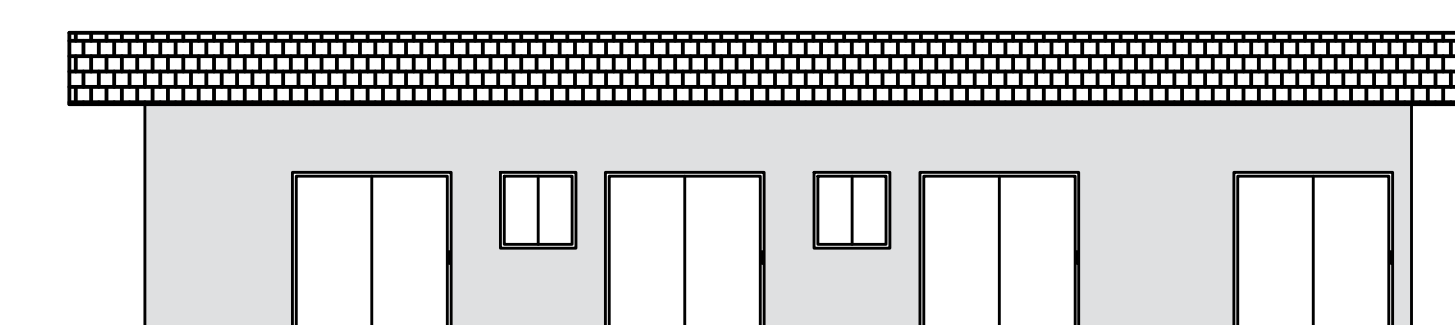
ELEVÇÃO GUARITA
Esc. 1:100



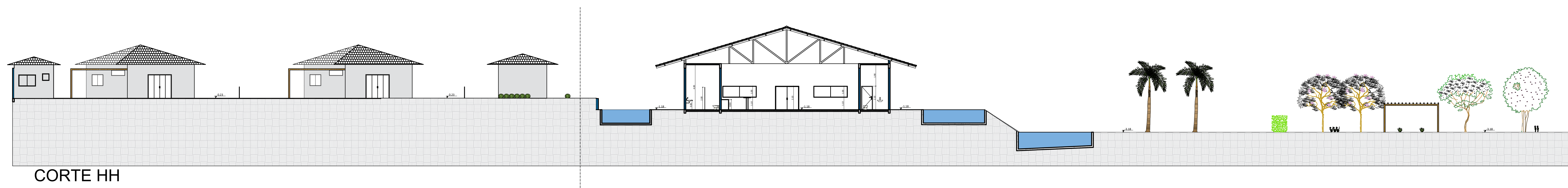
ELEVÇÃO CASA
Esc. 1:100



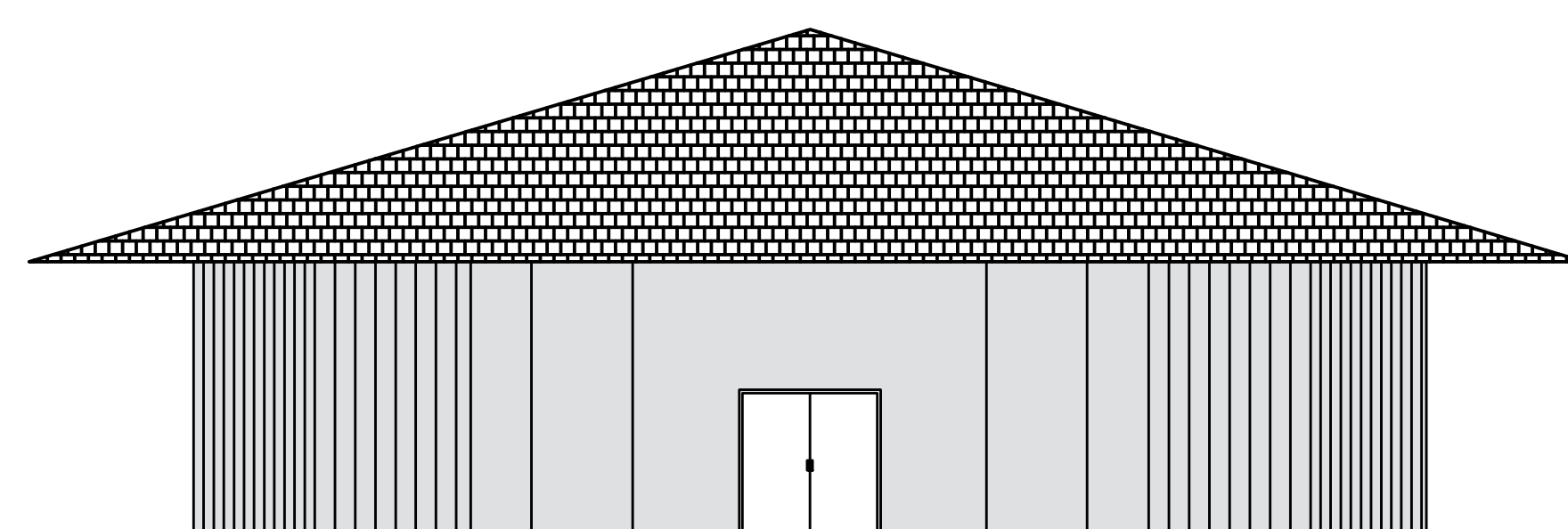
ELEVÇÃO SALA JOGOS
Esc. 1:100



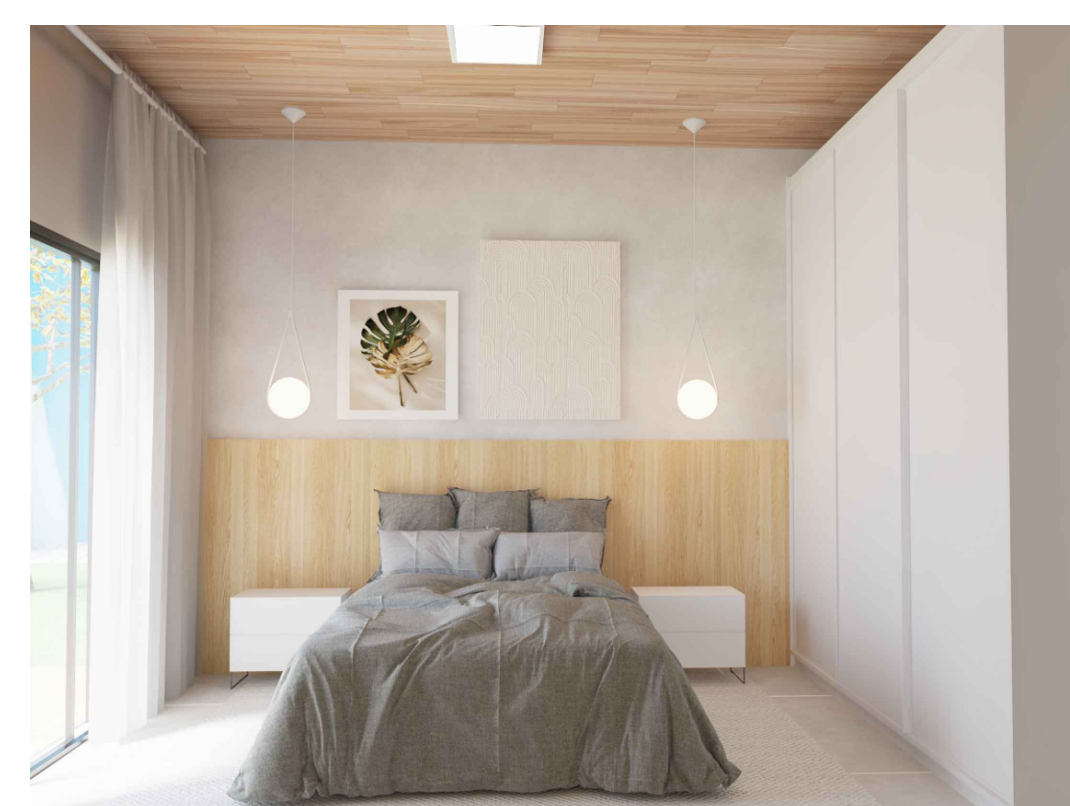
ELEVÇÃO SALAS
Esc. 1:100



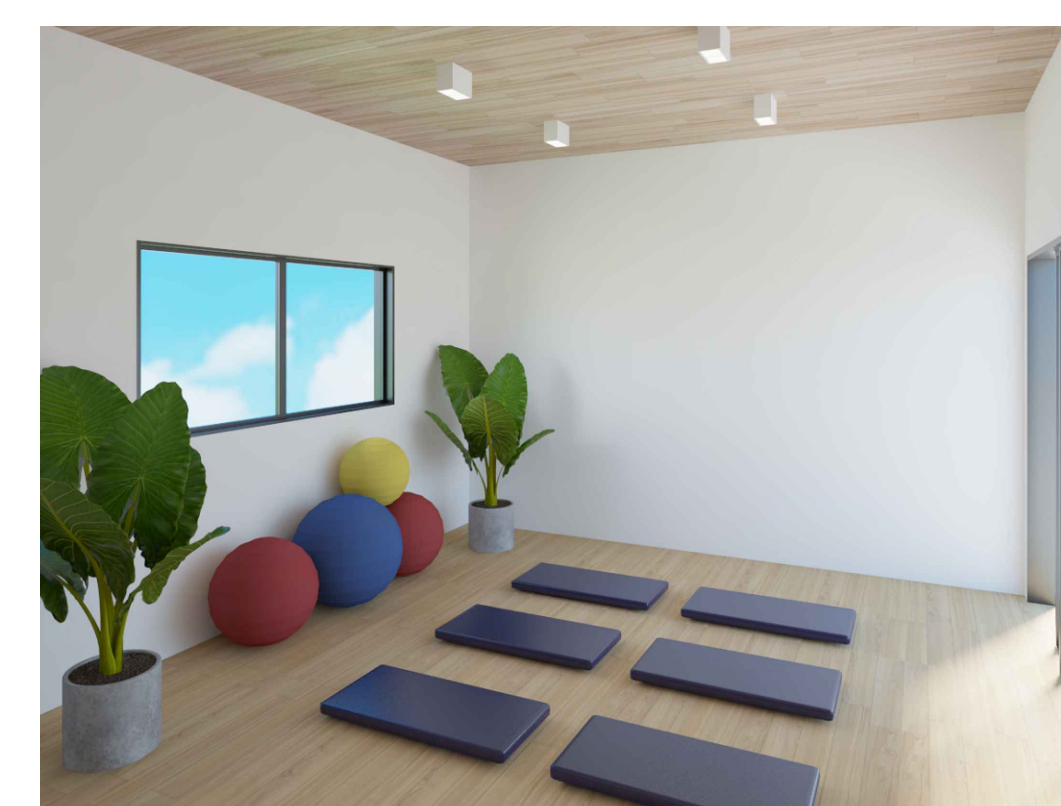
CORTE HH
Esc. 1:150



ELEVÇÃO QUIOSQUE
Esc. 1:100



QUARTO



SALA PILATES



MERCADO AUTÔNOMO



FARMÁCIA AUTÔNOMO